

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM COMUNIDADES RURAIS DE BACABAL-MA: ANÁLISE DOCUMENTAL, LEGISLATIVA E EPIDEMIOLÓGICA

Melissa Gabryelle Régo Silva (melissaregofaculdade@gmail.com)

Paloma Rabelo Gomes (palomarabelo9@gmail.com)

Marina Cristine Silva Maranhão (marina.cristine.maranhao@gmail.com)

Jonas Rodrigues Sanches (jonas.sanches@undb.edu.br)

Resumo: A exposição ocupacional e ambiental a agrotóxicos constitui relevante problema de

saúde pública em áreas rurais, sobretudo pela possibilidade de intoxicações agudas, efeitos

crônicos e impactos socioambientais. O objetivo deste estudo foi analisar o cenário documental,

legislativo e epidemiológico relacionado à exposição a agrotóxicos e aos possíveis impactos à

saúde em comunidades rurais de Bacabal, Maranhão. Trata-se de estudo documental,

descritivo-analítico, baseado na triangulação de dados secundários do SINAN Net/DATASUS,

referentes às notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos entre 2021 e 2025, com

quatro documentos publicados em 2026: duas reportagens jornalísticas e dois atos normativos

municipais, o Decreto nº 1.016/2026 e a Lei Municipal nº 1.725/2026. No Maranhão, a série

analisada registrou 400 notificações, com maior número em 2025. Em Bacabal, foram

identificadas 8 notificações, todas classificadas como exposição aguda-única; 6 relacionadas a

agrotóxicos de uso agrícola e 2 a uso doméstico. Houve predominância do sexo masculino, com

6 casos, e maior frequência em crianças de 1 a 4 anos, com 5 registros. A análise documental

apontou episódios de pulverização por drones próximos ao povoado Pau D'Arco do Igapó,

associados a relatos de perdas em cultivos familiares, danos a hortas comunitárias, prejuízos a

animais de criação, preocupação com contaminação hídrica e sintomas como irritações

dermatológicas, náuseas, vômitos, cefaleia, tontura, tremores, tosse e dispneia. As denúncias

motivaram resposta institucional, culminando na proibição da pulverização aérea de

agrotóxicos em todo o município. Conclui-se que Bacabal apresenta vulnerabilidade

socioambiental e sanitária relacionada à exposição a agrotóxicos, reforçando a necessidade de

vigilância em saúde, monitoramento das intoxicações, educação ambiental e proteção das

comunidades rurais.

Abstract: Occupational and environmental exposure to pesticides is a relevant public health

issue in rural areas, mainly due to the possibility of acute poisoning, chronic effects, and socio-

environmental impacts. This study aimed to analyze the documentary, legislative, and

epidemiological scenario related to pesticide exposure and possible health impacts in rural

communities of Bacabal, Maranhão, Brazil. This was a descriptive-analytical documentary

study based on the triangulation of secondary SINAN Net/DATASUS data on exogenous

pesticide poisoning notifications from 2021 to 2025 with four documents published in 2026:

two journalistic reports and two municipal normative acts, Decree No. 1,016/2026 and

Municipal Law No. 1,725/2026. In Maranhão, the analyzed series recorded 400 notifications,

with the highest number in 2025. In Bacabal, 8 notifications were identified, all classified as

acute-single exposure; 6 were related to agricultural pesticides and 2 to household-use

pesticides. Male cases predominated, with 6 records, and the highest frequency occurred among

children aged 1 to 4 years, with 5 records. The documentary analysis identified drone spraying

episodes near the rural community of Pau D'Arco do Igapó, associated with reports of losses in

family crops, damage to community gardens, harm to livestock, concerns about water

contamination, and symptoms such as skin irritation, nausea, vomiting, headache, dizziness,

tremors, cough, and dyspnea. The complaints prompted an institutional response, culminating

in the prohibition of aerial pesticide spraying throughout the municipality. The findings indicate

socio-environmental and health vulnerability related to pesticide exposure in Bacabal,

reinforcing the need for health surveillance, poisoning monitoring, environmental education,

and protection of rural communities.

Palavras-chave: agrotóxicos; saúde pública; saúde do trabalhador; exposição ocupacional; toxicologia ambiental.